

---

# **A COMUNICAÇÃO PÚBLICA SUBMETIDA À MORALIDADE RELIGIOSA: postagens de Jair Bolsonaro no Instagram (2019-2020)<sup>1</sup>**

Muriel Felten Pinheiro

Doutoranda do Programa de Pós graduação em Comunicação - UFRGS

## **RESUMO**

A mistura entre religiosidade, moral e política demarcou o discurso do ex-presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, eleito em 2018. O objetivo deste artigo é analisar suas postagens, a partir do seu perfil no Instagram, onde possuía mais de 20 milhões de seguidores, no período de janeiro de 2019 a junho de 2020. O artigo aborda a ascensão da religião evangélica no Brasil, considerando o cenário de crises da democracia contemporânea, a proximidade do populismo e as relações históricas entre religião e política. O texto é construído a partir das premissas de que o estado brasileiro é laico e a defesa republicana do interesse público, que caracteriza a comunicação pública, é tensionada pela abordagem religiosa do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2020).

## **PALAVRAS-CHAVE**

Comunicação pública; religiosidade; redes sociais.

## **CORPO DO TEXTO**

### **Introdução**

Historicamente, as religiões têm participado do desenvolvimento de sistemas políticos e influenciado o comportamento da humanidade, através dos vínculos entre a fé e o poder, e assim justificam controles e submissões à moralidade religiosa, que define a vida, a morte, o amor, a sexualidade e o funcionamento do mundo. Para cada religião, um deus, crenças, rituais e preceitos a serem seguidos que, assim, definem verdades e determinam comportamentos. A verdade religiosa se faz em dogmas e no exercício da fé e assim estabelece relações de poder.

No entrelaçamento da dimensão ideológica, na qual religiosidade, moral, política e o interesse público se encontram, propomos este artigo. O objetivo é analisar a comunicação direta de Jair Bolsonaro quando presidente do Brasil (2018-2022), através do dispositivo digital Instagram. Parte-se da premissa que em democracias, os discursos do Estado e, especialmente, da presidência obedecem à normatividade e a princípios da comunicação determinados pelo interesse público na perspectiva teórica da esfera pública habermasiana (Habermas 2014); da cena de visibilidade pública (Gomes 2008) e da comunicação pública (Esteves, 2011; Weber, Coelho e Locatelli 2017). Neste sentido,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP comunicação e religiões, no XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

---

quando a comunicação governamental tergiversa sobre o interesse público, valoriza grupos específicos e conceitos religiosos, num país laico, pode ser entendida como afronta aos princípios republicanos.

### **Fundamentação teórica**

A fundamentação teórica foi elaborada a partir de duas frentes de análise: a relação entre democracia, populismo e comunicação e o entrecruzamento entre poder, política e religião. Para falar de democracia, acionam-se os conceitos de Bobbio (2007), que aborda a Bobbio (2007) aborda a dicotomia entre público e privado e ressalta que, assim como a família, a relação entre Deus e os homens, embora esteja inserida na esfera privada, difere das relações de igualdade estabelecidas nessa esfera, principalmente pelo mercado, e constitui uma sociedade de desiguais, à semelhança da relação entre governo e governados, ou de “detentores do poder de comando e destinatários do dever de obediência” (Bobbio, 2007, p.16). O chamado primado do público sobre o privado diz respeito à concepção de que o interesse individual deve ser subordinado – e, quando necessário, suprimido – ao interesse coletivo e à irredutibilidade do bem comum diante das somas dos bens individuais (Bobbio, 2007). Sob outra perspectiva, teórica, Rosanvallon (2006, p.18) introduz o termo “contrademocracia”, através de dimensões constituídas a partir de ações institucionais ou particulares capazes de provocar a desconfiança. Discorre sobre uma espécie de “entropia representativa” entre eleitos e eleitores que desqualifica o processo de representação, além da multiplicação dos poderes de vigilância e a judicialização da política. Em obra posterior, o autor introduz o populismo como substancial elemento de mudanças para a política do século XXI. Rosanvallon (2020) define a “anatomia do populismo moderno” através de cinco elementos, especificamente: a concepção de povo como “nós X eles”; a teoria da democracia direta, polarizada e imediata; o homem-povo como modelo de representação; o nacional-protecionismo como filosofia e política da economia, e o regime de paixões e emoções que tem sido a base histórica de populismos e fascismos.

Já em relação ao poder relacionado à religião, Bourdieu (2011) contribui com a teoria dos campos, delimitando a relevância do campo religioso. Bourdieu (2011, p.2) evidencia também, “as funções políticas que a religião cumpre em favor das diferentes classes sociais de uma determinada formação social, em virtude de sua eficácia propriamente simbólica”. As relações e efeitos entre dominantes e dominados através do sistema simbólico entendido como “ideologia religiosa”, segundo Bourdieu (2011, p. 46)

---

somente exercem “efeito propriamente religioso de mobilização (...) na medida em que o interesse político que a determina e a sustenta subsiste dissimulado em face tanto daqueles que a produzem como daqueles que a recebem, a crença na eficácia simbólica das práticas e representações religiosas”.

Os princípios religiosos não podem ser conflitantes com os princípios republicanos e, por isso, o Estado laico nasce com a República obediente ao princípio da secularização da sociedade e garantia da liberdade religiosa. No Brasil, a laicidade do Estado existe desde a proclamação da República (1889). A entrada da religião na esfera de visibilidade pública midiática é um marco para a influência religiosa na política, na disputa por influência na esfera pública, e nas decisões políticas, com a ampliação da comunicação e da visibilidade das Igrejas. Segundo essa lógica, evangelização é sinônimo de midiaticização e assim esse segmento tem obtido concessões públicas de rádio e TV (FONTELES, 2007).

### **Metodologia**

A análise da comunicação do ex-presidente Jair Bolsonaro no Instagram permitiu identificar as diferentes perspectivas teóricas trazidas ao artigo, ou seja, aspectos do populismo, da religiosidade, do conservadorismo e do moralismo próprio dos evangélicos que incidem também em políticas públicas e na constituição do seu governo. Torna-se relevante, portanto, identificar quais os aspectos da religião estão presentes na comunicação do ex-presidente, considerando que esta religiosidade indica a intervenção privada na comunicação pública do governo, conforme pesquisa extensa de Pinheiro (2021).<sup>2</sup>

O locus de pesquisa foi circunscrito ao Instagram com o perfil de Jair Bolsonaro, já que é o canal de comunicação preferencial do ex-presidente, com mais alcance e engajamento – cerca de 22 milhões de seguidores e 5,7% de engajamento médio<sup>3</sup> nas publicações, no período da análise. O corpus da análise foi constituído por 1.225 postagens selecionadas de um universo de 2.096 publicações, durante 18 meses (01/01/2019 a 30/06/2020). Este período abrange o primeiro ano de governo e os

---

<sup>2</sup> Pesquisa realizada para a dissertação “Intervenções privadas na comunicação pública do governo de Jair Bolsonaro: os vieses moralistas e religiosos” (Pinheiro, Muriel, 2021 – PPGCOM/UFRGS).

<sup>3</sup> O cálculo da taxa de engajamento médio é feito somando as interações (curtidas, comentários compartilhamentos) divididos pelo número de seguidores X 100 nas últimas 10 postagens do perfil.

primeiros meses da pandemia de Covid- 19, que desequilibrou a ordem política mundial e, portanto, exigiu ações em prol do interesse público. Para este artigo foi realizado o recorte de postagens sobre a incidência da religiosidade em temas políticos e temas sensíveis.

O mapeamento dos conteúdos dos posts foi realizado após pesquisa exploratória e obedeceu aos seguintes procedimentos metodológicos: definição de unidades decorrentes das categorias de análise religiosidade, de acordo com o referencial teórico; escolha dos grupos temáticos (temas políticos e temas sensíveis), correspondentes à relação entre democracia e interesse público; classificação de posts, codificação de temas e atribuição de valores, de acordo com as categorias, com o respectivo cruzamento. De caráter quanti-qualitativo, a pesquisa foi realizada com o rigor metodológico permitido pelo programa New NVivo, da QSR International, sendo que o desdobramento dos grupos temáticos, com os respectivos temas e justificativas constam do caderno de códigos da pesquisa.

### **Principais resultados**

As menções religiosas no Instagram de Jair Bolsonaro somam 159 ocorrências sendo que destas, as referências a Divindades (Deus, Jesus Cristo e outras divindades) permeiam as postagens e em religião, num total de 55 ocorrências (34,2%). Em seguida, aparecem os Símbolos (versículos bíblicos, imagens de cruzeiros, evangelhos, etc.) com 51 ocorrências (32,1%). A presença de Igrejas e pastores, padres, lideranças do segmento, referentes ao subtema Autoridades e Instituições, totalizam 28 codificações (17,6%), seguidas pela divulgação de cultos, missas e outros eventos e rituais religiosos que correspondem a 25 ocorrências, ou 15,7%.

Em relação ao grupo temático “Interesse Público e Democracia”, é o tema *Governança* que reúne o maior número de ocorrências de religiosidade, totalizando 17,6%. Em menor proporção com equivalência percentual, estão os temas *Temas Políticos* (11,6%) e *Políticas Públicas* (3,6%). A força da religiosidade, portanto, obtém destaque no tema *Governança*, que reúne questões relacionadas à figura do então presidente; aos eventos e protocolos dos quais participa; ao discurso sobre patriotismo e, também, as referências às Forças de Segurança. Das 598 ocorrências gerais desse grupo temático, 105 estão relacionadas à religiosidade.

A análise verificou, também, a associação entre a *religiosidade* e os *temas sensíveis*, identificando a ocorrência desta categoria em relação ao total de cada tema do

grupo temático “Interesse Público e Temas sensíveis”. Os temas sensíveis totalizam 78 ocorrências, sendo que, dessas, 12 (15,4%) estão relacionadas à religiosidade. O maior percentual reside no tema *Mulher*, em 3 das 17 ocorrências do tema, o que corresponde a 18,8%. Em *Família e Infância*, entre as 51 ocorrências, 8 têm a presença de elementos religiosos, mais de 15% do total. E, em 1 das 11 ocorrências de *Gênero e sexualidade* encontra-se o elemento religioso, o que corresponde a 9%.

### **Considerações finais**

A identificação da *Religiosidade* nas postagens do ex-presidente permite perseguir a nova configuração dos populismos nas instituições democráticas, estratégia política da direita, facilitado pelas redes sociais digitais. Assim como na religião, o populismo também põe em cheque o regime de verdade convencionado pela sociedade moderna e manipula a passionalidade para exaltar a polaridade política. As bolhas digitais formadas nas novas mídias bloqueiam a contestação a afirmações inverossímeis e tornam as realidades narradas fortes corredores para o ingresso de adeptos do discurso proferido, antes que o diálogo com setores divergentes consiga esmorecer as convicções dos grupos digitais, o que facilita a aderência da religiosidade e pode fortalecer um novo padrão populista de governar. O ex-presidente Jair Bolsonaro investiu na própria imagem como a personalização do líder aguardado para sanar os problemas de brasileiros, proteger cidadãos ressentidos com a mudança social encaminhada por governos anteriores. Para tanto, fomentou a imagem do inimigo (esquerda e cidadãos defensores dos direitos humanos, por exemplo); apresentou as ameaças à pátria, vindas de países defensores do meio ambiente, entre outras situações, e promoveu o armamento como forma de fortalecer o país, os brasileiros e combater o mal, em nome de Deus.

Passados quase três anos após a realização da pesquisa, permanece a questão em aberto sobre o paradoxo democrático formado pelo poder da tecnologia digital das democracias em cumprirem seus princípios voltados à transparência, ao debate público e à defesa do interesse público, o que, também, viabiliza a autonomia de organizações privadas na promoção dos interesses privados, conservadores redutores da potência democrática.

### **REFERÊNCIAS**

- ALVES, J.E. D. **O voto evangélico garantiu a eleição de Jair Bolsonaro**. São Leopoldo, *Instituto HumanitasUnisinos*, 1 nov. 2018. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/584304-o-voto-evangelico-garantiu-a-eleicao-de-jair-bolsonaro>
- BÍBLIA, N.T. **Atos dos Apóstolos**. In: *Bíblia. Sagrada Bíblia Católica: Antigo e Novo Testamentos*. São Paulo: Sociedade Bíblica de Aparecida. 2008.
- BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**. São Paulo: Editora Paz e Terra. 2007.
- BOURDIEU, P. (2011). **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva
- BRAGA, S., MITOZO, I.B., & Vieira, F.A. **Jornalismo, internet e eleições proporcionais do paraná em 2014: uma análise a partir da iniciativa Candibook, do jornal Gazeta do Povo**. In: Cervi, E. U., Massuchin, M. G., & de Carvalho, F. C. (Eds). *Internet e eleioes no Brasil*. Curitiba: UFPR. 2016.
- CESAR, C.M ; WEBER, M.H. **Les formes de la violence et la politique brésilienne**. *Revue Politique et Parlementaire*, v. 1100, p. 197-202. 2021.
- DRYZEK, J. S. **Deliberative Democracy and Beyond: Liberals, Critics, Contestations**. Oxnia, Oxford University Press. 2002.
- FONTELES, Henrique A. **Da religiosidade participativa  participao virtual: Uma reflexão sobre a natureza (in)comunicativa do programa religioso “Show da F”**. *Revista ncora*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 67-81, 2007. Disponível em: [http://www.revistaancora.com.br/revista\\_3/05.pdf](http://www.revistaancora.com.br/revista_3/05.pdf). Acesso em: fev. 2020
- GABRIEL, José Luciano. **Liberdade Religiosa e Estado Laico Brasileiro: uma abordagem  luz de Habermas e do Direito**. Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2018.
- GOMES, W. e Maia, Rousiley C. **Comunicao e Democracia: problemas e perspectivas**. São Paulo:Paulus. 2008.
- GOMES, W. **A democracia no mundo digital: história, problemas e temas**. São Paulo: Sesc. 2018.
- LEVINTSKY, S., ZIBBLAT, D.I. **Como as democracias morrem**. São Paulo: 2018.
- ZAHAR,Lowy, M. **O que  Cristianismo da Libertao: religião e política na América Latina**. São Paulo: Fundao Perseu Abramo/ Expressão Popular.
- MARTINO, L. S. **Mdia, religião e sociedade: das palavras às redes digitais**. São Paulo: Paulus. 2016.
- MENDONÇA, Ricardo. F.; PEREIRA, M. A.; FILGUEIRAS, F. (org.). **Democracia Digital: Publicidade, instituioes e confronto político**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2016.
- MIGUEL, L. F. **Consenso e conflito na democracia contemporânea**. São Paulo: Editora Unesp, 2017.
- PINHEIRO, M.F. **Intervenoes privadas na comunicao pública do governo de Jair Bolsonaro: os vieses moralistas e religiosos**. PPGCOM/UFRGS (dissertao de mestrado). 2021.
- ROSANVALLON, P. **La Contre-démocratie: la Politique  l’ge de la Dfiance**. Paris, ditions du Seuil. 2006.
- ROSANVALLON, P.**El siglo del populismo**. Barcelona: Galaxia Gutenberg. 2020.
- WEBER, M. **A tica protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

---

WEBER, M. H. **A perversa narrativa presidencial e a comunicação pública.** In: Rafael Sampaio; Rayza Sarmiento; Viktor Chagas. (Org.). *Comunicação e política no contexto da pandemia: breves reflexões.* Curitiba: Compolitica, v. 1, p. 31-40. 2021

WEBER, M. H.; Locatelli, C. **Realidade e Limites da Pesquisa Empírica em Comunicação Pública.** Matrizes (USP. IMPRESSO), v. 16, p. 141-159. 2022.

WEBER, M.H. Neckel, A.; Andrade, B ; Mantovani, D. ; Bastos P.F.; Gomes. J.; Guerra, L. F.; Pinheiro, M. F. **Rupturas político-estéticas na eleição presidencial de 2018: as fanpages de Bolsonaro e Haddad.** In: Cervi, E. e Weber, M.H. (org.). *Impactos político- comunicacionais nas eleições brasileiras de 2018.* Curitiba: CPOP / Carvalho Comunicação. p. 15-64. 2021

ZIZEK S. **Vivendo no fim dos tempos.** São Paulo: Boitempo. 2012

---

## (MODELO A SER SEGUIDO PARA MONTAGEM DOS RESUMOS EXPANDIDOS PARA OS GRUPOS DE PESQUISA)

**Título com a primeira letra os nomes próprios em caixa alta. As demais, em caixa baixa<sup>4</sup>**

Raimundo da SILVA<sup>5</sup>  
Lucia dos SANTOS<sup>6</sup>  
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

### RESUMO

Maecenas in scelerisque nisi. In ut convallis ante, ut sodales risus. Ut porta mauris a tortor ultricies cursus. In posuere ante porttitor ipsum faucibus vestibulum. Sed suscipit est ut felis pulvinar sodales. Cras vitae ligula ac turpis malesuada maximus sit amet ut diam. Nullam massa ante, eleifend sed sapien vel, accumsan interdum odio. Aenean vel arcu quis diam euismod efficitur a nec ex.

**PALAVRAS-CHAVE:** cinema; ficção; arte; italiano; comunicação.

### CORPO DO TEXTO

Proin sed tempus nunc. Nullam finibus id urna a vulputate. Praesent a interdum risus, sed auctor eros. Nunc placerat ac arcu vitae placerat. Nullam nibh ante, convallis id imperdiet sit amet, varius quis lectus. Duis viverra urna sit amet lacus placerat, eget pulvinar massa consequat. Vivamus bibendum odio sit amet rutrum gravida. Praesent non ullamcorper quam. Praesent vitae lorem quam. Suspendisse cursus magna tortor, eu consectetur orci cursus sit amet. In ut ante ac mauris faucibus luctus. Nullam fringilla tincidunt blandit. Nam neque nisi, imperdiet laoreet consequat in, tincidunt vitae odio. Praesent vitae sem sit amet augue rhoncus sollicitudin ac ut nisi. Quisque neque dui, pharetra ac tincidunt non, aliquam id neque. Phasellus elit est, laoreet vel ipsum sollicitudin, volutpat hendrerit justo. Morbi elementum magna et mollis faucibus. Aliquam porttitor justo nisi. Quisque in tortor non quam vestibulum placerat.

Aliquam sed magna ac enim lacinia convallis. Vivamus dignissim elit vel justo aliquam finibus. Aliquam aliquam lectus a rutrum auctor. Nam sed gravida augue. Curabitur vitae varius lorem. Quisque accumsan enim quis orci lobortis imperdiet. Maecenas dictum quam pharetra dolor aliquam aliquet. In id egestas eros. Vivamus

---

<sup>4</sup> Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo (MUDAR para o GP que irá enviar), XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>5</sup> Professor do Curso de Jornalismo da ECA-USP, email: [jpsilva2008@usp.br](mailto:jpsilva2008@usp.br).

<sup>6</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da ECA-USP, email: [maria.santo@gmail.com](mailto:maria.santo@gmail.com)

---

ultrices arcu et auctor pulvinar. Vivamus non erat ut lacus tristique ornare nec id velit. Nullam feugiat sollicitudin arcu, a molestie nulla molestie eu. Nullam ut vestibulum ante, luctus luctus nisl.

Proin sed tempus nunc. Nullam finibus id urna a vulputate. Praesent a interdum risus, sed auctor eros. Nunc placerat ac arcu vitae placerat. Nullam nibh ante, convallis id imperdiet sit amet, varius quis lectus. Duis viverra urna sit amet lacus placerat, eget pulvinar massa consequat. Vivamus bibendum odio sit amet rutrum gravida. Praesent non ullamcorper quam. Praesent vitae lorem quam. Suspendisse cursus magna tortor, eu consectetur orci cursus sit amet. In ut ante ac mauris faucibus luctus. Nullam fringilla tincidunt blandit. Nam neque nisi, imperdiet laoreet consequat in, tincidunt vitae odio. Praesent vitae sem sit amet augue rhoncus sollicitudin ac ut nisi. Quisque neque dui, pharetra ac tincidunt non, aliquam id neque. Phasellus elit est, laoreet vel ipsum sollicitudin, volutpat hendrerit justo.

Morbi elementum magna et mollis faucibus. Aliquam porttitor justo nisi. Quisque in tortor non quam vestibulum placerat. Aliquam sed magna ac enim lacinia convallis. Vivamus dignissim elit vel justo aliquam finibus. Aliquam aliquam lectus a rutrum auctor. Nam sed gravida augue. Curabitur vitae varius lorem. Quisque accumsan enim quis orci lobortis imperdiet. Maecenas dictum quam pharetra dolor aliquam aliquet. In id egestas eros. Vivamus ultrices arcu et auctor pulvinar. Vivamus non erat ut lacus tristique ornare nec id velit. Nullam feugiat sollicitudin arcu, a molestie nulla molestie eu. Nullam ut vestibulum ante, luctus luctus nisl.

## REFERÊNCIAS

Exemplo com 01 autor:

GOMES, L. F. **Cinema nacional**: caminhos percorridos. São Paulo: Ed.USP, 2007.

Obs: verificar outros exemplos na norma da ABNT 6023.